

Texto I para responder às questões de 01 a 15.

Pasmo sempre quando acabo qualquer coisa. Pasmo e desolo-me. O meu instinto de perfeição deveria inibir-me de acabar; deveria inibir-me até de dar começo. Mas distraio-me e faço. O que consigo é um produto, em mim, não de uma aplicação de vontade, mas de uma cedência dela. Começo porque não tenho força para pensar; acabo porque não tenho alma para suspender. Este livro é a minha cobardia.

A razão por que tantas vezes interrompo um pensamento com um trecho de paisagem, que de algum modo se integra no esquema, real ou suposto, das minhas impressões, é que essa paisagem é uma porta por onde fujo ao conhecimento da minha impotência criadora. Tenho a necessidade, em meio das conversas comigo que formam as palavras deste livro, de falar de repente com outra pessoa, e dirijo-me à luz que paira, como agora, sobre os telhados das casas, que parecem molhados de tê-la de lado; ao agitar brando das árvores altas na encosta citadina, que parecem perto, numa possibilidade de desabamento mudo; aos cartazes sobrepostos das casas ingremadas, com janelas por letras onde o sol morto doira goma húmida.

Por que escrevo, se não escrevo melhor? Mas que seria de mim se não escrevesse o que consigo escrever, por inferior a mim mesmo que nisso seja? Sou um plebeu da aspiração, porque tento realizar; não ousa o silêncio como quem receia um quarto escuro. Sou como os que prezam a medalha mais que o esforço, e gozam a glória na peliça [...].

Escrever, sim, é perder-me, mas todos se perdem, porque tudo é perda. Porém eu perco-me sem alegria, não como o rio na foz para que nasceu incógnito, mas como o lago feito na praia pela maré alta, e cuja água sumida nunca mais regressa ao mar.

(PESSOA, Fernando. *Livro do Desassossego: composto por Bernardo Soares, ajudante de guarda-livros na cidade de Lisboa. Org. Richard Zenith. 3ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.*)

01) A partir da leitura do texto, julgue os itens abaixo.

- I. O sujeito que se apresenta pelo texto afirma que, em virtude de seu espírito de perfeição, ele jamais inicia ou termina alguma coisa.
- II. Durante o ato de escrita, o sujeito tem a necessidade de falar com outra pessoa que não consigo mesmo.
- III. O ato de escrita, para esse sujeito, é um processo penoso e triste, onde ele se perde e se sente isolado do mundo.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- a) I, II e III.
- b) II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.

02) Considerando o contexto em que foi aplicada, a palavra “cedência” (1º§) tem o sentido de

- a) “cadência”, já que o sujeito que fala no texto diz que o que produz é inacabado, fruto de um ritmo descompassado.
- b) “cessão”, uma vez que o sujeito enunciador afirma não ter vontade de começar qualquer coisa, mas cede à vontade.
- c) “necessidade”, pois o protagonista coloca que suas vontades são inatas à sua perfeição e, por isso, se fazem necessárias.
- d) “renúncia”, pois o narrador postula escolher suas obrigações em detrimento de seus desejos, o que o obriga a renunciá-los.

03) Preencha as lacunas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

No trecho “... aos cartazes sobrepostos das casas ingremadas, com janelas por letras onde o sol morto doira goma húmida” (2º§), as palavras sublinhadas podem ser entendidas por suas estruturas e contexto em que se inserem, significando, respectivamente _____ e _____.

- a) gramadas / úmida
- b) geminadas / úmida
- c) sem gramado / umedecida
- d) íngremes / um pouco molhada

04) Avalie as afirmativas abaixo acerca de itens coesivos presentes no texto.

- I. Em “Este livro...” (1º§) o termo em destaque se refere ao próprio livro em que o texto foi colocado, uma vez que ele está “próximo”.
- II. No trecho “A razão por que tantas...” (2º§) a parte destacada, em verdade, cumpre o sentido da conjunção “porque”.
- III. Em “Porém eu perco-me...” e “mas como...” (4º§) os termos em destaque poderiam ser permutados sem ocasionar perda de sentido para o texto.

Estão corretas as afirmativas

- a) I, II e III.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.

05) No processamento desse texto, deve-se recorrer, para compreender os meios coesivos utilizados, ao sistema de conhecimento

- a) enciclopédico.
- b) interacional.
- c) linguístico.
- d) ilocucional.

06) No último parágrafo do texto, o autor afirma que escrever é perder-se e, depois, apresenta uma

- a) comparação entre esse ato e a água, para exemplificar como ele se “perde”.
- b) conclusão de que o “perde-se” é como a água do rio, dela não há regresso.
- c) inferência acerca da relação entre “perde-se” e o lago feito pela maré alta.
- d) hipótese de que a “perda” é como um rio que segue seu curso até a foz.

07) Em “...é que essa paisagem é uma porta por onde fujo ao conhecimento da minha impotência criadora”, a palavra destacada tem como sinônimo:

- a) esconderijo.
- b) passagem.
- c) recurso.
- d) morada.

08) Assinale a alternativa onde o verbo **não** segue a mesma regra de regência dos demais, considerando seus contextos

- a) falar (2º§).
- b) ousar (3º§).
- c) interrompo (2º§).
- d) escrevesse (3º§).

09) O pronome “-la”, em “tê-la” (2º§), se refere a

- a) luz.
- b) falar.
- c) pessoa.
- d) telhados.

10) “Pasmo sempre quando acabo qualquer coisa. Pasmo e desolo-me. O meu instinto de perfeição deveria inibir-me de acabar.”

Como ficariam as palavras destacadas no trecho acima, mantendo a coerência estilística do autor e o mesmo tempo verbal, caso seu sujeito fosse a primeira pessoa do plural?

- a) Pasmamos / acabamos / desolamo-nos / nosso / inibirmo-nos / acabar.
- b) Pasmemos / acabemos / desolemo-nos / nosso / inibamo-nos / acabemos.
- c) Pasmávamos / acabávamos / desolávamo-nos / meu / inibir-nos / acabar.
- d) Pasmaremos / acabaremos / desolar-nos-emos / meu / inibir-nos-emos / acabaremos.

- 11) “A razão por que tantas vezes interrompo um pensamento com um trecho de paisagem, que de algum modo se integra no esquema, real ou suposto, das minhas impressões...” (2º§) as vírgulas que separam “real ou suposto” encontram a mesma correspondência de utilização em:
- Larissa, me procure, após sua aula.
 - Cuidado, Matheus, para não se machucar.
 - Em minha cidade, Florianópolis, o sol brilha.
 - César, antes de ir à aula, passa na casa da avó.
- 12) Preencha as lacunas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.
- O aspecto tipológico ao qual está filiado esse texto é o _____. Assim, através do _____, ele representa, pelo discurso, experiências vividas.
- narrar / conto
 - relatar / ensaio
 - argumentar / artigo assinado
 - expor / relato oral de experiência
- 13) Com relação ao uso da crase em “*dirijo-me à luz*” (2º§), assinale a alternativa correta.
- Seu uso é estilístico, uma vez que o autor optou por usá-la para marcar tonicamente o artigo “a” e atribuir sonoridade ao trecho.
 - Em sua aplicação houve incorreção gramatical já que o termo “dirijo” não exige complemento, pois quem dirige, dirige alguma coisa.
 - Esse acento grave é utilizado para denotar o sujeito determinado no pronome demonstrativo “a”, como em “àqueles”.
 - Ela ocorre em virtude da junção da preposição solicitada pelo verbo “dirigir” com o artigo feminino admitido por “luz”.
- 14) Considere alguns usos da partícula “que”, na coluna da direita, e os classifique morfologicamente conforme a coluna da esquerda. A seguir, marque a alternativa que apresenta a classificação correta.
- | | |
|---------------|---------------------------------|
| (1) Pronome | () “O que consigo” (1º§). |
| (2) Conjunção | () “comigo que formam” (2º§). |
| | () “Mas que seria” (3º§). |
| | () “mais que o esforço” (3º§). |
- 2 – 1 – 1 – 2
 - 1 – 2 – 2 – 1
 - 2 – 1 – 2 – 1
 - 1 – 2 – 1 – 2
- 15) “Tenho a necessidade, em meio das conversas comigo que formam as palavras deste livro, de falar de repente com outra pessoa, e dirijo-me...” (2º§).
- Os sujeitos de “formam” e “dirijo”, no trecho acima, são, respectivamente:
- comigo e tenho.
 - conversas e eu.
 - meio e necessidade.
 - conversas e comigo.

Texto II para responder às questões de 16 a 30.

Contra a mera “tolerância” das diferenças

“É preciso tolerar a diversidade”. Sempre que me defronto com esse tipo de colocação, aparentemente progressista e bem intencionada, fico indignado. Não, não é preciso tolerar.

“Tolerar”, segundo qualquer dicionário, significa algo como “suportar com indulgência”, ou seja, deixar passar com resignação, ainda que sem consentir expressamente com aquela conduta.

“Tolerar” o que é diferente consiste, antes de qualquer coisa, em atribuir a “quem tolera” um poder sobre “o que tolera”. Como se este dependesse do consentimento daquele para poder existir. “Quem tolera” acaba visto, ainda, como generoso e benevolente, por dar uma “permissão” como se fosse um favor ou um ato de bondade extrema.

Esse tipo de discurso, no fundo, nega o direito à existência autônoma do que é diferente dos padrões construídos socialmente. Mais: funciona como um expediente do desejo de estigmatizar o diferente e manter este às margens da cultura hegemônica, que traça a tênue linha divisória entre o normal e o anormal.

Tolerar não deve ser celebrada e buscada nem como ideal político e tampouco como virtude individual. Ainda que o argumento liberal enxergue, na tolerância, uma manifestação legítima e até necessária da igualdade moral básica entre os indivíduos, não é esse o seu sentido recorrente nos discursos da política.

Com efeito, ainda que a defesa liberal-igualitária da tolerância, diante de discussões controversas, postule que se trate de um respeito mútuo em um cenário de imparcialidade das instituições frente a concepções morais mais gerais, isso não pode funcionar em um mundo marcado por graves desigualdades estruturais.

(QUINALHA, Renan. Disponível em: <http://revistacult.uol.com.br/home/2016/02/contra-a-mera-tolerancia-das-diferencas/>. Acesso em: 30/03/2016. Trecho.)

- 16) “No artigo de opinião, veiculado em revistas ou jornais, o conteúdo, geralmente, consta de acontecimentos de ordem política, econômica, social, histórica ou cultural, e raramente sobre acontecimentos ou vivências pessoais”.

(KOCH, Ingedore Vilaça; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e compreender os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2006).

Assinale a alternativa que apresenta o trecho contraditório ao exposto no postulado acima.

- a) “Não, não é preciso tolerar.”
 - b) “É preciso tolerar a diversidade”.
 - c) “Sempre que me defronto com esse tipo de colocação...”
 - d) “Tolerar não deve ser celebrada e buscada nem como ideal político...”
- 17) Considerando apenas o título, pode se levantar a hipótese de que o texto
- a) defenderá a tolerância das “diferenças” e essa dedução se efetiva com os dados apresentados.
 - b) fará a defesa das “diferenças” em oposição a sua “tolerância”, o que é confirmado na leitura.
 - c) falará simplesmente das “diferenças”, mas essa antecipação não se confirma na leitura.
 - d) se debruçará sobre o vocábulo “tolerar”, o que fica evidente quando o termo é definido.
- 18) “Esse tipo de discurso (), no fundo, nega o direito à existência autônoma do que é diferente () dos padrões construídos socialmente ()”.
- A partir do ponto de vista da referenciação e do progresso referencial, classifique os referentes do trecho acima e, em seguida, marque a opção correta. (Alguns números podem ser utilizados mais de uma vez ou não serem utilizados).
- (1) Introdução
 - (2) Retomada
 - (3) Desfocalização
- a) 1 – 3 – 2
 - b) 2 – 1 – 3
 - c) 2 – 3 – 2
 - d) 1 – 3 – 3
- 19) Seria possível articular o segundo parágrafo ao terceiro, considerando possíveis adaptações sintáticas, mas mantendo-se o valor semântico da articulação, com o operador organizacional
- a) “Em segundo lugar”, que denota adição.
 - b) “Mais do que”, com valor de comparação.
 - c) “Em outras palavras”, que é metalinguístico.
 - d) “Com o propósito de”, com sentido de finalidade.

20) Julgue as assertivas abaixo, a partir das ideias apresentadas pelo texto.

- I. No terceiro parágrafo, o autor faz a defesa de que haja a hierarquização entre os que “toleram” em detrimento dos que são “tolerados”.
- II. Nos dois últimos parágrafos, há a explicação, onde é elucidada a relação entre o fato e a ideia defendidas pelo autor do texto.
- III. A última oração do texto é melhor compreendida quando o leitor assume uma atitude responsiva ativa diante dela.

Estão corretas as afirmativas

- a) I, II e III.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.

21) Marque a alternativa que apresenta o mesmo valor semântico do contexto em que foi aplicada a expressão “Com efeito” (6º§).

- a) de fato.
- b) às vezes.
- c) em síntese.
- d) ao contrário.

22) Classifique as ideias do texto expostas abaixo com os pressupostos de interpretação a seguir. A seguir, assinale a alternativa que apresenta a classificação correta. (Alguns números podem ser utilizados mais de uma vez ou não serem utilizados).

- | | | |
|-------------------------|-----|--|
| (1) Fato | () | “‘Tolerar’ o que é diferente consiste, antes de qualquer coisa, em atribuir a “quem tolera” um poder sobre “o que tolera”. Como se este dependesse do consentimento daquele para poder existir”. |
| (2) Inferência do autor | () | “‘Tolerar’, segundo qualquer dicionário, significa algo como “suportar com indulgência”, ou seja, deixar passar com resignação, ainda que sem consentir expressamente com aquela conduta”. |
| (3) Opinião do autor | () | “Mais: funciona como um expediente do desejo de estigmatizar o diferente e manter este às margens da cultura”. |
| | () | “Tolerar não deve ser celebrada e buscada nem como ideal político e tampouco como virtude individual”. |

- a) 3 – 2 – 2 – 3
- b) 1 – 1 – 3 – 2
- c) 2 – 1 – 3 – 3
- d) 2 – 1 – 2 – 3

23) Por certo, esse texto utiliza, como é comum, palavras e expressões que se modificam e têm seus sentidos mais aclarados conforme o contexto. Não foi aplicado com sentido conotativo, o verbete

- a) benevolente (3º§).
- b) margens (4º§).
- c) marcado (6º§).
- d) linha (4º§).

24) Assinale a alternativa que apresenta um trecho do texto em que o sujeito recebe a ação do verbo.

- a) “[...] Tolerar não deve ser celebrada e buscada [...]” (5º§).
- b) “[...] postule que se trate de um respeito mútuo [...]” (6º§).
- c) “[...] por dar uma ‘permissão’ como se fosse um favor [...]” (3º§).
- d) “[...] sem consentir expressamente com aquela conduta [...]” (2º§).

25) Segue o mesmo padrão de regência de “...o direito à existência” o exposto em

- a) nocivo a pessoas cardíacas.
- b) concordou em ir à rodoviária.
- c) concordará com os seus pais.
- d) estava ansioso para o concerto.

26) Preencha as lacunas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

A palavra _____ segue a mesma regra ortográfica de “estigmatizar” (4º§), pois possui um sufixo formador de _____.

- a) humanizar / verbo
- b) animalizar / adjetivo
- c) exalar / substantivo abstrato
- d) problematização / substantivo

27) Em “*hegêmonica*” (4º§) há um erro de acentuação. Considerando o necessário para que haja nela correção gramatical, aponte a alternativa que apresenta outro léxico com a mesma regra de acentuação, mas que esteja acentuado de maneira correta dentro de seu contexto discursivo.

- a) A indústria têxtil é rentável.
- b) A lâmpada da sala quebrou.
- c) O cristal âmbar é muito raro.
- d) Eu trânsito muito pelo Centro.

28) Considerando o conteúdo temático, propósito comunicativo, estilo e composição na esfera dos gêneros textuais, aponte a semelhança do conteúdo verbal da tirinha abaixo com o segundo parágrafo do texto.



(QUINO. *Toda Mafalda*. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012.)

- a) Nos dois exemplos há a etimologia da palavra que é discutida.
- b) Os dois possuem construção textual semelhante a um verbete.
- c) Tanto no parágrafo quanto na tira, faz-se o uso de aspas para delimitar o discurso.
- d) Os dois excertos apresentam a opinião de seus autores após a definição da palavra.

29) Assinale a alternativa que apresenta todas as separações silábicas corretas.

- a) di-ver-si-da-de / a-tri-buir / sig-ni-fi-ca
- b) de-fron-to / a-pa-ren-te-men-te / cons-truí-dos
- c) des-i-gual-da-des / be-ne-vo-len-te / con-sis-te
- d) pro-gres-sis-ta / con-sen-ti-men-to / dis-cur-sos

30) Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo sobre as classes de palavras no contexto do texto. A seguir, marque a opção com a sequência correta.

- () A palavra “este”, utilizada nos 3º e 4º parágrafos, cumpre, nos dois casos, o mesmo papel de pronome demonstrativo.
- () “Favor” e “bondade”, que ocorrem no 3º parágrafo, são igualmente substantivos. O primeiro masculino e o segundo feminino.
- () O termo “o”, em suas duas ocorrências, assim como “uma”, ambos no 5º parágrafo, são artigo indefinido e definido, respectivamente.
- () “Ainda”, nas duas locuções do 5º e do 6º parágrafo, assume o papel de advérbio de tempo.

- a) V – V – F – F
- b) F – F – V – V
- c) V – V – F – V
- d) F – V – V – F

31) Avalie as afirmativas abaixo, sobre planimetria e altimetria:

- I. A planimetria se ocupa em medir, tratar e representar informações de um local em um plano horizontal, enquanto que na altimetria as medidas, o tratamento e representação são realizados em um plano vertical.
- II. A altitude ortométrica é a distância contada, sobre a normal, da superfície física da terra até o geóide.
- III. O erro de catenária é o erro cometido quando não se nivela de forma correta o teodolito.
- IV. Ao substituir a real forma da terra pelo plano topográfico, comete-se um erro conhecido como erro de esfericidade.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) II e IV.

32) Preencha as lacunas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

Em uma região pequena pode-se admitir para a forma da Terra um modelo _____. Para uma região um pouco maior, visando facilitar os cálculos, pode-se admitir um modelo _____ para a forma da Terra. Para a Terra como um todo, o modelo geométrico que mais se adapta é o _____. Todos estes são modelos matemáticos, figuras exatas, para a forma da Terra. Em verdade, ela se diferencia de todos eles. O modelo físico para a Terra é o modelo geoidal.

- a) Esférico / Elipsóidico / Plano
- b) Esférico / Plano / Elipsóidico
- c) Plano / Esférico / Elipsóidico
- d) Plano / Elipsóidico / Esférico

33) *“A exatidão planimétrica do levantamento topográfico está intimamente relacionada com a sua escala, pois é necessário que o erro de graficismo, que se comete ao efetuar medições sobre a representação gráfica deste levantamento, esteja de acordo com esta exatidão.”*

(ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 13133: Execução de levantamento topográfico. Rio de Janeiro, 1994)

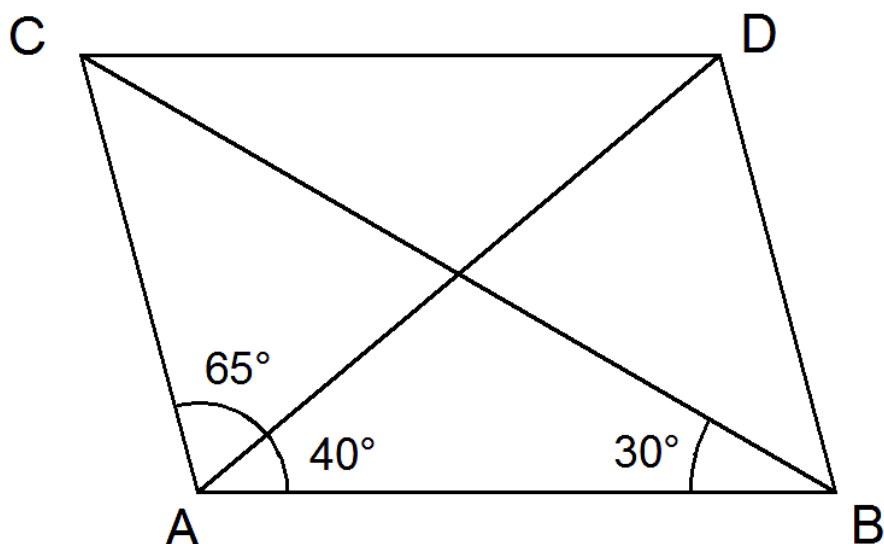
Conforme o enunciado acima, assinale a alternativa com o valor referente ao erro de graficismo, que equivale a duas vezes a acuidade visual.

- a) 0,5 mm.
- b) 0,6 mm.
- c) 0,2 mm.
- d) 0,3 mm.

34) Sobre a representação do relevo por curvas de nível é correto afirmar o exposto abaixo, **exceto**, que

- a) as curvas de nível representam em projeção ortogonal a interseção da superfície do terreno com planos horizontais.
- b) duas curvas de nível nunca se cruzam, com exceção da representação de paredes verticais e espigões.
- c) as curvas de nível podem ser definidas como linhas que unem pontos com a mesma cota ou altitude.
- d) quanto mais próximas entre si são as curvas de nível, mais inclinado é o terreno representado.

35) Na figura abaixo é apresentado um exemplo de triangulação, onde a base AB vale 100,00 metros.



Considerando o $\text{Sen } 45^\circ = \text{Cos } 45^\circ = 0,70$, a distância horizontal entre os pontos de apoio A e C é, aproximadamente

- a) 100,00 m.
 - b) 71,00 m.
 - c) 96,00 m.
 - d) 50 m.
- 36) Qual alternativa apresenta um equipamento a ser utilizado em topografia e geodésia para medição de ângulos horizontais (azimutais) e verticais (zenitais)?
- a) Distanciômetro.
 - b) Nível Óptico.
 - c) Teodolito.
 - d) Bússola.
- 37) Em um levantamento topográfico com precisão planimétrica de 20cm, uma escala ideal para elaboração da planta topográfica, considerando o erro de graficismo pelo prisma da NBR 13.133, seria
- a) 1/10.000.
 - b) 1/1.000.
 - c) 1/2.000.
 - d) 1/100.
- 38) No GNSS as observáveis básicas empregadas na determinação da posição, velocidade e tempo são conhecidas como
- a) dupla diferença de fase e tripla diferença de fase.
 - b) dupla diferença de fase e ambiguidade da fase.
 - c) pseudodistância e fase da onda portadora.
 - d) pseudodistância e ambiguidade da fase.
- 39) Dentre os sistemas GNSS utilizados no posicionamento tridimensional, destacam-se os sistemas GPS e GLONASS. Nestes sistemas, o referencial geodésico das estações de controle e dos satélites é dado, respectivamente, em:
- a) WGS84 e Córrego Alegre.
 - b) SIRGAS2000 e PZ90.
 - c) WGS84 e PZ90.
 - d) PZ90 e SAD69.

- 40) As projeções cartográficas podem ser classificadas de diversas maneiras. Dentre elas, quais são as classificações das projeções quanto às superfícies em que são projetadas?
- a) Afiláticas, Tangentes e Conformes.
 - b) Planas, Tangentes e Secantes.
 - c) Planas, Cônicas e Cilíndricas.
 - d) Geométricas e Analíticas.
- 41) Sendo um dos critérios utilizados na classificação das projeções cartográficas as deformações produzidas, as que respeitam a área das figuras finitas são chamadas de projeções
- a) equidistantes.
 - b) equivalentes.
 - c) azimutais.
 - d) afiláticas.
- 42) *“Caracteriza-se por ocorrer ao acaso por quaisquer que sejam os observadores, os instrumentos e os métodos. Este tipo de erro é inevitável e está presente em todas as observações.”*
- (GEMAEL, Camil. Introdução ao ajustamento de observações: aplicações geodésicas. Curitiba: Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 1994.)
- A qual erro, que ocorre por causa desconhecida e incontrolável, o trecho acima se refere?
- a) Sistemático.
 - b) Grosseiro.
 - c) Aleatório.
 - d) Relativo.
- 43) Os sensores ativos possuem a característica de fornecerem energia própria como fonte de iluminação. Assim, são exemplos de sensores ativos os sistemas
- a) Radar e Lidar.
 - b) Lidar e CCD.
 - c) TM e Radar.
 - d) MSS e TM.
- 44) A capacidade do sistema sensor em detectar as variações da radiância espectral, proveniente de dois ou mais campos de visada instantânea do sensor, é denominada Resolução
- a) Radiométrica.
 - b) Temporal.
 - c) Espectral.
 - d) Espacial.
- 45) No que se refere à Interpretação de imagens de satélite, são características as abaixo, **exceto**:
- a) Os resultados da interpretação são apresentados em forma de mapas temáticos, que fornecem posteriormente exclusivamente informação relacionadas à cartografia.
 - b) A interpretação pode, como consequência, dar significado real as feições contidas na imagem, independente da metodologia utilizada.
 - c) A principal ideia da interpretação de uma imagem é relacionar as cores ou níveis de cinza observados nela com as feições conhecidas no mundo real.
 - d) A interpretação visual e a classificação automática são exemplos de abordagens utilizadas para interpretar uma imagem de satélite.

- 46) Dentre os métodos para cálculo de áreas de poligonais topográficas há o método de Gauss, que consiste, basicamente, em dividir a área da poligonal em trapézios.

Na tabela abaixo são apresentadas as coordenadas ajustadas de uma poligonal topográfica.

Ponto	X(m)	Y(m)
A	1000,000	1000,000
B	1019,717	995,634
C	1043,801	994,027
D	1030,365	998,584

A área da poligonal apresentada é, aproximadamente, de

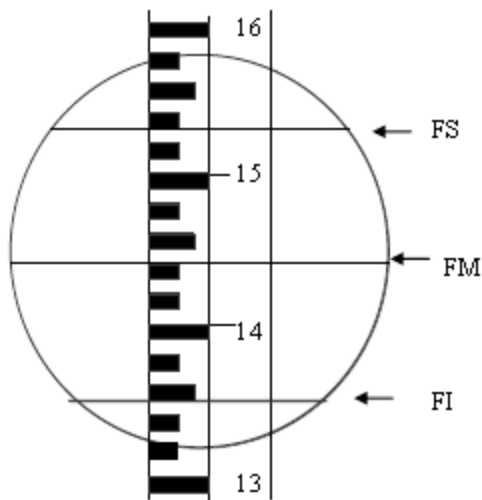
- a) 96 m².
 - b) 204 m².
 - c) 100 hectares.
 - d) 0,96 hectares.
- 47) Visando obter o ângulo interno de um vértice inacessível I, foram feitas as seguintes medições topográficas:

Com o teodolito instalado no ponto de apoio A, visou-se o ponto I obtendo um azimuth igual a $AZ_{AI} = 62^\circ$.

Com o teodolito instalado no ponto de apoio B, visou-se o ponto I obtendo um rumo igual a $R_{BI} = 45^\circ$ NO.

Logo, o ângulo interno do vértice inacessível I é

- a) 17° .
 - b) 88° .
 - c) 107° .
 - d) 253° .
- 48) Com o objetivo de obter a distância horizontal entre pontos topográficos A e B, instalou-se o teodolito no ponto A e visou-se uma régua estadimétrica, também conhecida como mira vertical, nivelada no ponto B. O esquema a seguir apresenta a projeção dos fios estadimétricos na régua, tal como seria visto pelo operador.



Fonte: VEIGA et al. (2012).

O ângulo de inclinação observado foi de 00° e a constante estadimétrica do instrumento é igual a 100. Logo, a distância horizontal entre os pontos A e B é de

- a) 9 m.
- b) 14 m.
- c) 18 m.
- d) 144 m.

- 49)** O Sistema de projeção Universal Transversa de Mercator (UTM) é um sistema de representação cartográfica adotado pelo Sistema Cartográfico Brasileiro. Nesse sentido, informe se é verdadeiro (V) ou Falso (F) o que se afirma abaixo sobre cada uma das características do sistema UTM. A seguir, marque a opção com a sequência correta.
- () Coeficiente de redução de escala $k_0 = 0,9996$ no meridiano central de cada fuso (sistema parcial).
 - () Coordenadas planas, ordenada e abscissa, são acrescidas, respectivamente, de constantes 10.000.000 m no Hemisfério Sul e 500.000 m para leste.
 - () Decomposição em sistemas parciais, correspondentes a fusos de 6° de amplitude, limitados pelos meridianos múltiplos deste valor, havendo, assim, coincidência com os fusos da Carta Internacional ao Milionésimo (escala 1:1.000.000).
 - () Numeração dos fusos, que segue o critério adotado pela Carta Internacional ao Milionésimo, ou seja de 1 a 60, a contar do antimeridiano de Greenwich, para oeste.
 - () Origem das coordenadas planas, em cada sistema parcial, no cruzamento do equador com o meridiano central.
 - () Projeção conforme, cilíndrica e transversa.
- a) F – F – V – F – V – F
b) V – F – V – F – V – V
c) V – V – F – V – V – F
d) F – V – F – F – F – V
- 50)** De acordo com a Norma Brasileira para a Execução de Levantamento Topográfico (NBR 13.133), as poligonais (para determinação de coordenadas de pontos de apoio) podem ser classificadas em poligonais:
- a) Abertas, Fechadas e Auxiliares.
b) Abertas, secundárias e Fechadas.
c) Principais, Abertas e Enquadradas.
d) Principais, Secundárias e Auxiliares.
- 51)** No ajustamento de poligonais topográficas, bem como no estabelecimento de tolerâncias para o seu fechamento angular e linear, conforme NBR 13.133, consideram-se três tipos de poligonais: Tipo 1, Tipo 2 e Tipo 3. Nesse sentido, classifique-as, relacionando a coluna da direita com a da esquerda e depois marque a sequência correta.
- | | |
|--------|---|
| Tipo 1 | () Poligonais apoiadas e fechadas em pontos e direções distintas, com desenvolvimento curvo. |
| Tipo 2 | () Poligonais apoiadas e fechadas em pontos e direções distintas, com desenvolvimento retilíneo. |
| Tipo 3 | () Poligonais apoiadas e fechadas numa só direção e num só ponto. |
- a) 2 – 3 – 1
b) 1 – 2 – 3
c) 3 – 1 – 2
d) 2 – 1 – 3
- 52)** Sobre os processos de interpolação topográfica pode-se afirmar que
- a) na interpolação pelo método numérico, quando se utiliza malhas triangulares, deve-se tomar o cuidado de formar os triângulos entre os pontos mais próximos e evitar triângulos com ângulos agudos.
b) na interpolação pelo método numérico é preferível o uso de malhas regulares, pois estas, em hipótese alguma, apresentarão ambiguidade na representação.
c) o método numérico é o método mais utilizado, pois são necessários apenas o conhecimento das cotas dos pontos e a distância horizontal entre eles.
d) o método gráfico é um processo lento, porém, muito utilizado atualmente, devido as facilidades computacionais.
- 53)** Sabendo que as operações geodésicas se encontram rotineiramente envolvidas com três superfícies fundamentais, qual das alternativas abaixo é definida com uma superfície equipotencial da gravidade melhor ajustada ao nível médio dos mares?
- a) Superfície terrestre.
b) Topográfica.
c) Elipsoide.
d) Geoide.

54) Preencha as lacunas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

Dentre as características de um sistema de coordenadas cartesianas associado ao sistema global, pode-se citar o sistema _____, incluindo hidrosfera e atmosfera. O eixo ____ torna o sistema _____.

- a) geocêntrico / X / dextrógiro
- b) geocêntrico / Y / dextrogiro
- c) topocêntrico / Y / levógiro
- d) topocêntrico / X / levógiro

Considere a caderneta de campo a seguir, referente ao levantamento de uma poligonal topográfica, para responder às questões de 55 a 56.

EST	Pontos Visados	AZIMUTES
0	1	145° 20'
	3	250° 10'
1	2	230° 00'
	0	325° 20'
2	1	49° 06'
	3	320° 00'
3	0	60° 00'
	2	130° 50'

55) O vértice 2 da poligonal possui um ângulo interno igual a

- a) 270° 54'.
- b) 89° 06'.
- c) 70° 50'.
- d) -270°.

56) O erro de fechamento angular da poligonal é

- a) 181° 54'.
- b) 181' 54".
- c) 06'.
- d) 06°.

57) Considerando a tolerância para esta poligonal como sendo $T \leq |5' \times n^{1/2}|$, onde n é o número de vértices da poligonal, pode-se afirmar que o erro angular

- a) é tolerável, sendo assim, deve-se efetuar a compensação angular e posteriormente a verificação do erro de fechamento linear.
- b) não é tolerável, sendo assim, deve-se efetuar a compensação angular e posteriormente a verificação do erro de fechamento linear.
- c) não é tolerável, sendo assim, deve-se retornar a campo e repetir as observações angulares.
- d) é tolerável, sendo assim, deve-se retornar a campo e repetir as observações angulares.

58) Associe as duas colunas relacionando os métodos com seus respectivos conceitos.

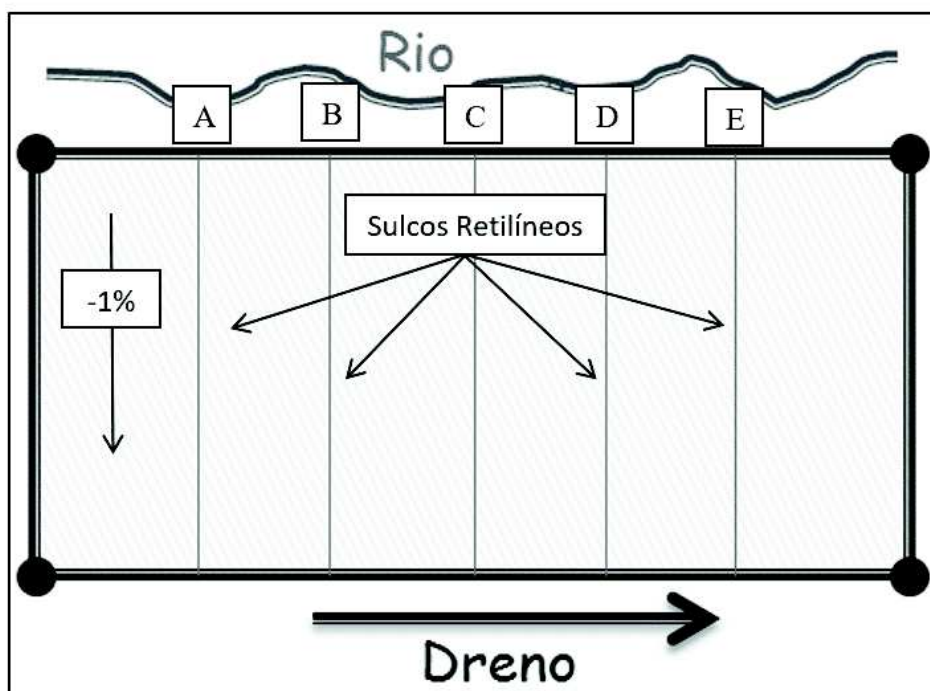
- | | |
|-----------------|---|
| (1) Paramétrico | () Seu modelo matemático é em função somente dos valores observados ajustados, também conhecido como método das equações de condições. |
| (2) Correlato | () Também chamado de método das equações de observações, utiliza-se modelo matemático que relacionam parâmetros com observações. |
| (3) Combinado | () No modelo matemático deste método aparecem simultaneamente parâmetros e quantidades observadas. |

A sequência dessa classificação é

- a) 1 – 2 – 3
- b) 2 – 3 – 1
- c) 3 – 1 – 2
- d) 2 – 1 – 3

Utilize as informações a seguir para solucionar as questões de 59 e 60.

A figura abaixo ilustra uma área onde será realizado um projeto de irrigação. Os pontos A, B, C, D e E indicam os pontos de captação de água. A água deverá correr pelos sulcos retilíneos, sendo drenada ao final do percurso. Visando drenar a água, deverá ser projetado, na área Greides, retilíneos com declividade de -1% na direção do dreno.



O esquema a seguir representa um estaqueamento de 10x10 metros. Os pontos 2, 4, 6, 8 e 10 coincidem com a localização do dreno. A forma de leitura do esquema é apresentada logo abaixo.

A	11,00	B	10,80	C	10,60	D	10,40	E	10,20
11,00		10,80		10,60		10,40		10,20	
1	10,30	3	10,00	5	10,50	7	11,90	9	12,00
2	10,20	4	10,50	6	10,80	8	11,00	10	11,00

Nome do Ponto	Cota do terreno
Cota do Greide	Cota vermelha

59) Sobre as cotas de projeto, pode-se afirmar que as cotas de projeto (Greide) dos pontos

- A, 5 e 10 são, respectivamente, 11,00m, 10,40m e 10,00m.
- 3, 9 e 10 são, respectivamente, 10,70m, 10,10m e 10,20m.
- 6, 7 e 8 são, respectivamente, 10,40m, 10,30m e 10,20m.
- C, 2 e 5 são, respectivamente, 10,60m, 10,70m e 10,50m.

60) Sobre o balanceamento dos Cortes e Aterros, pode-se afirmar que

- a) a relação corte/aterro do projeto é baixa, sendo necessário, rebaixar o plano de sistematização visando aumentar o volume de corte.
- b) a relação corte/aterro do projeto é alta, sendo necessário elevar o plano de sistematização visando diminuir o volume de corte.
- c) a relação corte/aterro do projeto é alta, sendo necessário rebaixar o plano de sistematização visando diminuir o volume de corte.
- d) a relação corte/aterro do projeto é ideal, pois o volume de terra cortado é 10% maior que o previsto para aterro.

INSTRUÇÕES PARA REDAÇÃO

- A Prova de Redação valerá grau 10,0000 (dez) e consistirá na elaboração de texto dissertativo-argumentativo, em prosa.
- A Folha de Redação disponibilizada será o único documento válido para avaliação da Prova de Redação, não sendo substituído por erro de preenchimento. Não serão fornecidas folhas adicionais para complementação da redação, devendo o candidato limitar-se ao impresso padrão recebido, que possui 30 (trinta) linhas.
- Recomenda-se que a redação seja escrita em letra cursiva legível. Caso seja utilizada a letra de forma (caixa alta), as letras maiúsculas deverão receber o devido realce.
- Será atribuído o grau 0 (zero) à redação:
 - fora da tipologia textual ou tema proposto;
 - que não estiver em prosa;
 - com número inferior a 100 (cem) palavras (consideram-se palavras todas aquelas pertencentes às classes gramaticais da Língua Portuguesa);
 - com número inferior a 15 (quinze) linhas;
 - com marcas que permitam a identificação do autor;
 - escrita de forma ilegível ou cuja caligrafia impeça a compreensão do sentido global do texto;
 - escrita em outro idioma, que não seja o português;
 - escrita a lápis (total ou parcialmente) ou à caneta que não seja de tinta preta ou azul; e
 - cujos descontos (por erros) somem valores superiores ao grau 10,0000 (dez).

Texto I

FAB vai transportar médicos, índios Yanomami e material de apoio

Dois aviões e um helicóptero serão empregados para atender 35 aldeias na fronteira do Brasil com Venezuela

Médicos voluntários da organização “Expedicionários da Saúde” vão percorrer mais de 3,4 mil km para levar atendimento a índios que vivem na fronteira do Brasil com a Venezuela. O trajeto entre Campinas (SP) e São Gabriel da Cachoeira (AM) será realizado em um avião da Força Aérea Brasileira (FAB) na próxima sexta-feira (31/07). Só depois de praticamente atravessar o Brasil e pousar no meio da Amazônia iniciará, no sábado (01/08), a Expedição Yanomami, 33ª edição realizada pela instituição qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OCISP), que está sediada no município paulista.

Os profissionais vão levar apoio especializado aos índios da etnia Yanomami que vivem na região dos municípios de Santa Izabel do Rio Negro e São da Gabriel da Cachoeira, chamada de comunidade indígena de Maturacá (AM), distante cerca de 800 km da capital Manaus, na fronteira com a Venezuela. A expectativa é realizar cerca de 1.500 atendimentos e 200 cirurgias em pacientes de 35 aldeias entre os dias 1º e 7 de agosto.

A FAB vai participar da missão com o transporte de médicos, índios e material. Serão empregados os aviões C-105 Amazonas do Esquadrão Arara (1º/9º GAV), sediado em Manaus (AM); o C-99 do Esquadrão Condor (1º/2º GT), sediado no Rio de Janeiro (RJ); e o helicóptero H-60 Black Hawk do Esquadrão Harpia (7º/8º GAV), sediado em Manaus (AM). Estão envolvidos ainda outros 40 militares da Aeronáutica em ações de coordenação, planejamento e apoio.

Para executar esse tipo de procedimento, um centro cirúrgico móvel com modernos aparelhos foi instalado em Maturacá. Os equipamentos foram por via terrestre até Manaus, de onde foram embarcados em avião da FAB. Os coordenadores da Expedicionários da Saúde explicam que é mais interessante levar esse centro até os indígenas do que levá-los até os hospitais, porque assim é possível atender uma grande quantidade de pacientes e não há uma grande intervenção cultural.

(Disponível em: <http://www.fab.mil.br/noticias/mostra/22623/EXPEDI%C3%87%C3%83O-YANOMAMI-%E2%80%93-FAB-vai-transportar-m%C3%A9dicos,-%C3%ADndios-Yanomami-e-material-de-apoio>. Acesso em: 23 abr. 2016.)

Texto II

Em defesa das sociedades indígenas

No Dia Internacional dos Povos Indígenas, na ONU, manifestações em todo o Brasil visam defender os direitos indígenas. Defender as sociedades indígenas é defender a própria existência

Os povos indígenas, em todo o mundo, enfrentam um grande desafio para sobreviver. Suas terras preservadas estão sempre na mira de grandes interesses, seja mineração, agronegócio, madeira, diversas formas de indústria extrativista e saqueadoras. Há um metabolismo social mundial acelerado, exigindo produtos e mercadorias que são extraídos nas fronteiras de commodities, onde os conflitos são mais expostos e violentos.

O Brasil é uma dessas fronteiras, e não é apenas aqui que os povos indígenas estão sendo pressionados. Mas aqui a situação é uma das mais graves de todas. Em nenhum lugar tantos indígenas estão sendo mortos. Segundo levantamento do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), 563 indígenas foram assassinados no Brasil nos últimos dez anos. Além da bala, há uma assustadora violência estrutural e também epistemológica em curso contra as sociedades indígenas, vistos como o "outro", sempre de maneira inferior e a ser subjugada, vistos como "empecilhos ao desenvolvimento". Agressões cotidianas que convivem com discursos vazios sobre o "bom selvagem" do imaginário.

Os índios não são nossos "irmãos", nem são os "outros". Os índios somos nós mesmos. É como cantou Fagner, "Somos todos índios", ou disse o antropólogo Eduardo Viveiros de Castro, "no Brasil todo mundo é índio, exceto quem não é". E todos nós estamos sendo trucidados. As sociedades no Brasil, sejam indígenas ou não, estão submetidas a rígidos mecanismos de controle cada vez mais autoritários, que disciplinam a própria possibilidade de existir. Nesse sentido, defender as sociedades indígenas é uma defesa da sociedade.

(MILANEZ, Felipe. Em defesa das sociedades indígenas. Carta Capital, 09 ago. 2013. Disponível em: <http://www.cartacapital.com.br/blogs/blog-do-milanez/em-defesa-das-sociedades-indigenas-9518.html>. Acesso em: 23 abr. 2016.)

Texto III

TÍTULO I

Dos Princípios e Definições

[...]

Art. 2º Cumprir à União, aos Estados e aos Municípios, bem como aos órgãos das respectivas administrações indiretas, nos limites de sua competência, para a proteção das comunidades indígenas e a preservação dos seus direitos:

- I - estender aos índios os benefícios da legislação comum, sempre que possível a sua aplicação;
- II - prestar assistência aos índios e às comunidades indígenas ainda não integrados à comunhão nacional;
- III - respeitar, ao proporcionar aos índios meios para o seu desenvolvimento, as peculiaridades inerentes à sua condição;
- IV - assegurar aos índios a possibilidade de livre escolha dos seus meios de vida e subsistência;
- V - garantir aos índios a permanência voluntária no seu habitat, proporcionando-lhes ali recursos para seu desenvolvimento e progresso;
- VI - respeitar, no processo de integração do índio à comunhão nacional, a coesão das comunidades indígenas, os seus valores culturais, tradições, usos e costumes;
- VII - executar, sempre que possível mediante a colaboração dos índios, os programas e projetos tendentes a beneficiar as comunidades indígenas;
- VIII - utilizar a cooperação, o espírito de iniciativa e as qualidades pessoais do índio, tendo em vista a melhoria de suas condições de vida e a sua integração no processo de desenvolvimento;
- IX - garantir aos índios e comunidades indígenas, nos termos da Constituição, a posse permanente das terras que habitam, reconhecendo-lhes o direito ao usufruto exclusivo das riquezas naturais e de todas as utilidades naquelas terras existentes;
- X - garantir aos índios o pleno exercício dos direitos civis e políticos que em face da legislação lhes couberem.

(BRASIL. Lei nº 6.001, de 19 de dezembro de 1973. Dispõe sobre o Estatuto do Índio. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6001.htm. Acesso em: 23 abr. 2016.)

TEMA DA REDAÇÃO

Com base nos textos motivadores, produza um texto dissertativo-argumentativo tendo como tema:

“Deveres cívicos e militares na defesa da integridade física e cultural dos povos indígenas brasileiros”.

REDAÇÃO

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

RASCUNHO

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

1. Este Caderno de Questões contém 01 (uma) prova de GRAMÁTICA e INTERPRETAÇÃO DE TEXTO, composta de 30 (trinta) questões objetivas, numeradas de 01 (um) a 30 (trinta); 01 (uma) prova de CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS, composta de 30 (trinta) questões objetivas, numeradas de 31 (trinta e um) a 60 (sessenta); e uma página de rascunho para redação.
2. Ao receber a ordem do Chefe/Fiscal de Setor, **confira**:
 - ✓ se a numeração das questões e a paginação estão corretas;
 - ✓ se todas as questões estão perfeitamente legíveis. Sendo detectada alguma anormalidade de impressão, solicite imediatamente ao Chefe/Fiscal de Setor a substituição deste Caderno;
 - ✓ se a “**VERSÃO**” da prova e a “**ESPECIALIDADE**” constantes deste Caderno de Questões correspondem aos campos “**VERSÃO**” e “**ESPECIALIDADE**” contidos em seu **CARTÃO DE RESPOSTAS**; e
 - ✓ se o número do Cartão de Respostas corresponde ao número constante do VERSO da Folha de Redação.
3. O Caderno de Questões pode ser utilizado livremente como rascunho (para cálculos, desenhos etc.).
4. Os candidatos **não** devem identificar/assinar a Folha de Redação.
5. Iniciada a prova, é vedado formular perguntas.
6. **Não** é permitido ao candidato, sob pena de exclusão, realizar a prova portando (junto ao corpo ou sobre a mesa) óculos escuros, telefone celular, relógio de qualquer tipo, gorro ou “bibico”, bolsa ou similar, livros, anotações, folhas avulsas de qualquer tipo e/ou anotações (inclusive o Cartão de Inscrição), calculadora, protetores auriculares, uso de aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registros eletrônicos e/ou quaisquer dispositivos, bem como aparelhos eletrônicos que recebam, transmitam ou armazenem informações, além dos previstos nas IE do Exame. Os objetos são de responsabilidade do candidato.
7. No **CARTÃO DE RESPOSTAS**, preencha apenas **uma alternativa (a, b, c ou d) de cada questão, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta**, conforme instrução contida no próprio Cartão de Respostas.
8. A questão não assinalada ou com marcação dupla (ou mais de uma opção), rasurada emendada, borrada, ou que vier com outras formas de marcação em desacordo com as instruções para preenchimento, será **considerada incorreta**.
9. Tenha muito cuidado com o seu Cartão de Respostas e com a sua Folha de Redação para não amassá-los, molhá-los, dobrá-los, rasgá-los, manchá-los, ou, de qualquer modo, danificá-los. O Cartão de Respostas e a Folha de Redação **não** serão substituídos.
10. **A prova terá a duração de 4 (quatro) horas e 20 (vinte) minutos.**
11. Recomenda-se ao candidato iniciar a marcação do Cartão de Respostas nos últimos 20 minutos do tempo total de prova.
12. Por razões de segurança e sigilo, uma vez iniciadas as Provas, o candidato deverá permanecer **obrigatoriamente** no Setor de Provas por, no mínimo, **2 (duas) horas** após o seu início. O Caderno de Questões só poderá ser levado pelo candidato que permanecer no Setor de Provas por, no mínimo, **4 (quatro) horas**.
13. Em nenhuma hipótese, o candidato poderá se ausentar Setor de Provas levando consigo seu Cartão de Respostas, sua Folha de Redação ou qualquer folha de respostas que lhe tenha sido entregue.
14. É obrigatório que o candidato assine a Relação de Chamada, o Cartão de Respostas e entregue o Cartão de Respostas e a Folha de Redação.
15. A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente Caderno de Questões, no Cartão de Respostas e nas Instruções Específicas (IE) poderá implicar a **não** correção de sua prova e a sua exclusão do Exame de Admissão.

